



PROFESSOR DE HISTÓRIA

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

- Leia as informações adiante e mantenha o Caderno de Provas devidamente fechado, aguardando autorização do Fiscal para início da Prova. Abrir esse caderno antes dessa autorização implicará na sua eliminação do presente certame.
- Antes e durante a realização da Prova será feita a recepção do Envelope referente a Prova de Títulos, conforme capítulo IV.
- Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada.
- Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause impossibilidade de solucionar a questão, prossiga a execução da prova; tal reclamação poderá ser feita por você no período de recurso ao gabarito. O Fiscal não está autorizado a esclarecer quaisquer dúvidas durante a realização da prova.
- No Cartão resposta faça a conferência da grafia de seu nome. Caso tenha alguma incorreção, os quadrantes devem ser preenchidos com o NOME CORRETO, conforme documento de identidade. Preencher seu nome e logo abaixo, assinar conforme sua carteira de identidade.

BIOS CONCURSOS PÚBLICOS

Nome completo: MARIA DA SILVA SOUZA									
Só utilize esses quadrantes se precisar retificar seu nome, por alguma incorreção no ato de inscrição.									
Exame realizado por:									
Essa prova só pode ser aplicada a partir da data Caso essa prova seja aplicada antes da data indicada, os dados desse CARTÃO-RESPOSTA serão desconsiderados.									
Assinatura conforme documento de identidade.									
----- Assinatura do participante									

- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão Resposta de Leitura Ótica. Preencher a resposta **com caneta transparente esferográfica preta**, pintando todo o campo que contém a letra da alternativa que julgar correta

→ resposta à QUESTÃO X = A	X	●	(B)	(C)	(D)	(E)
→ resposta à QUESTÃO Y = C	Y	(A)	(B)	●	(D)	(E)
→ resposta à QUESTÃO Z = D	Z	(A)	(B)	(C)	●	(E)

- Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização desse, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais).
- Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital.
- Ao terminar sua Prova e preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.
- O Caderno de provas poderá ser levado pelo candidato quando restar 1h para o término da prova

EXCELENTE PROVA!

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEG. EDUCACIONAL – QUESTÕES 1 A 10

01. A educação brasileira tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. (LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia Da Educação. São Paulo: ed. Cortez, 1994. p. 54)

Considerando a divisão de Luckesi em relação à pedagogia liberal, assinale a alternativa que identifica as tendências liberais que se manifestam na prática pedagógica da educação brasileira.

- A) Renovada, libertadora, tradicional, libertária.
- B) Tradicional, renovada progressivista, renovada não-diretiva, tecnicista.**
- C) Tradicional, renovada não-diretiva, libertadora, crítico social dos conteúdos.
- D) Tecnicista, libertadora, tradicional, renovada não-diretiva.
- E) Tradicional, renovada progressivista, libertária, tecnicista.

GABARITO: B

Segundo Luckesi o termo liberal não tem o sentido de "avançado", "democrático", "aberto", como costuma ser usado. A doutrina liberal apareceu como justificção do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais da sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também denominada sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade. Desse modo, corresponde as tendências com características centralizadoras com foco no conteúdo, na eficiência tais como: tradicional, renovada progressivista, renovada não-diretiva, tecnicista.

02. Segundo Luckesi em alguns casos as tendências se complementam, em outros, divergem. De qualquer modo, a classificação e sua descrição poderão funcionar como um instrumento de análise para o professor avaliar a sua prática de sala de aula. (LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia Da Educação. São Paulo: ed. Cortez, 1994. p. 54)

A partir da afirmação do autor assinale (**V**) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (**F**) para as alternativas **FALSAS**.

- () Na tendência tradicional Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.
- () A pedagogia progressista apresentada na tendência renovada não-diretiva, está orientada para os objetivos de auto-realização (desenvolvimento pessoal) e para as relações interpessoais, na formulação do psicólogo norte-americano Carl Rogers.
- () A educação libertadora questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando a uma transformação – daí ser uma educação crítica. Essa pedagogia tem como mentor e inspirador Paulo Freire.
- () A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais, essa caracterização refere-se a pedagogia renovada progressivista.

- A) V V V V
- B) V F F F
- C) V F V F**
- D) F V V F
- E) V V V F

GABARITO: C

A segunda alternativa é falsa, pois a tendência renovada não-diretiva não compreende os fundamentos da pedagogia progressista estando situada na pedagogia liberal, uma vez que essa doutrina liberal apareceu como justificção do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais da sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também denominada sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade.

A última alternativa não se refere à tendência renovada progressivista, mas crítico social dos conteúdos. Vale ressaltar que a tendência renovada progressivista está vinculada a pedagogia liberal, portanto não defende a difusão dos conhecimentos interligados as realidades sociais. As alternativas 1 e 3 estão verdadeiras.

03. O planejamento, entendido como ato político, será dinâmico e constante, pois estará afeito a uma constante tomada de decisão e essa ação envolve a elaboração de planos de ensino.

Sobre esse assunto **É CORRETO** afirmar que:

- A) Os planos de ensino devem contemplar somente objetivos e avaliação da aprendizagem.
- B) As estratégias são materiais e equipamentos tecnológicos necessários para o ensino.
- C) A avaliação é a etapa de um plano de ensino que o define como ato político.
- D) O planejamento como ato político deve considerar que os conteúdos precisam ser selecionados com base nas necessidades de aprendizagem e interesses dos alunos.**
- E) A prática do planejamento didático diz respeito exclusivamente ao preenchimento de formulários, seja para a administração acadêmica dos estabelecimentos de ensino, seja para as diretorias e órgãos administrativos da educação.

GABARITO: D

As demais alternativas são falsas, pois:

A alternativa A diz que os planos de ensino contemplam somente objetivos e avaliação esquecendo os conteúdos, recursos, e estratégias de ensino ou metodologia.

A alternativa B incorreta, pois as estratégias não são equipamentos e materiais diz respeito ao modo como a aula será ministrada.

A alternativa C diz que é a avaliação que define um planejamento como político, sendo que segundo Luckesi o ato político no planejamento consiste em compreender que não se trata de uma ação neutra, mas uma ação intencional carregada de objetivos.

A alternativa E trata o planejamento como uma ação puramente burocrática.

04. A LDB 9.394/96 estabelece alguns artigos destinados à compreensão de aspectos pedagógicos relacionado ao funcionamento da escola entre eles pode destacar o artigo 26 sobre currículo. Analise as afirmativas e dê valor (V) **VERDADEIRO** e (F) **FALSO** para as orientações legais acerca do currículo escolar.

- () Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- () Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural.
- () O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- () O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular facultativo da educação básica.
- () A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- A) V V F V V
- B) V V V V V
- C) V F V F V**
- D) F V V F V
- E) F F V F V

GABARITO: C

Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. A segunda alternativa está incompleta.

A quarta alternativa: O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica. (Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017)

05. De acordo com Constituição Federal 1988 no seu artigo 214 o plano nacional de educação, de duração decenal, tem o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração definindo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidade, por meio de ações integradas das diferentes esferas federativas que conduzam a:

I - Erradicação do analfabetismo.

II- Universalização do atendimento escolar.

III- Melhoria da qualidade de ensino.

IV- Formação para vida.

V-Promoção da diversidade, conhecimento científico e tecnológico.

VI- Estabelecimento de meta da aplicação dos recursos públicos para 75% como proporção do produto interno bruto.

Marque a alternativa **CORRETA**.

A) **As alternativas I II e III estão corretas.**

B) As alternativas corretas são I, III e IV.

C) As alternativas I II e V estão corretas.

D) As alternativas I II e VI estão corretas.

E) Todas as alternativas estão corretas.

GABARITO: A

As alternativas IV, V e VI são falsas, pois:

IV (Formação para o trabalho),

V (Promoção humanística científica e tecnológica do país)

VI (Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto- texto da Emenda Constitucional nº 59/2009.)

06. Brincar, jogar agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (Luckesi, 2000, p.21). Assim, podemos afirmar de acordo com Luckesi que:

A) A ludicidade é a metodologia usada para explorar os conteúdos da sala de aula.

B) A ludicidade desenvolve o potencial cognitivo e motor dos sujeitos.

C) A ludicidade oportuniza apenas diversão e ação.

D) Ludicidade é um estado interno do sujeito que vivencia uma experiência de forma plena.

E) A ludicidade está relacionada somente a jogos e músicas.

GABARITO: D

A alternativa A identifica a ludicidade a uma metodologia sendo que a mesma trata de uma experiência integral do sujeito que pode acontecer durante o estudo de conteúdos na sala de aula, mas que não se trata de um método um meio e sim uma experiência.

A alternativa B restringe a ludicidade a dois campos o cognitivo e o motor sendo que a ludicidade também desenvolve o raciocínio, o social a afetividade.

A alternativa C diz que a ludicidade apenas oportuniza diversão limitando uma experiência interna plena que é a ludicidade.

A alternativa E também relaciona a ludicidade somente com jogos e músicas sabendo que como disse Luckesi o indivíduo na ludicidade experimenta uma experiência de integração entre sentir, pensar e fazer.

07. O conceito de zona do desenvolvimento proximal de Vygotsky é muito importante para compreender as relações entre desenvolvimento e aprendizagem, pois segundo esse autor trata-se de um desnível intelectual avançado. Sobre essa perspectiva assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A zona de desenvolvimento proximal sugere a necessidade de o ensino ajustar-se a estruturas mentais já estabelecidas.

B) A zona de desenvolvimento é o avanço progressivo de etapas de desenvolvimento.

- C) Zona de desenvolvimento proximal é um desnível avançado dentro do qual a criança, com o auxílio direto ou indireto de um adulto pode desempenhar tarefas que sozinha não faria.
- D) Zona de desenvolvimento é atingir níveis de desenvolvimento acima do esperado para a faixa etária do sujeito.
- E) Zona de desenvolvimento dirige a um novo estágio de desenvolvimento com a intervenção de outro sujeito.

GABARITO: C

A alternativa A relaciona a zona de desenvolvimento proximal as estruturas mentais já estabelecidas, sendo que foi Piaget que relacionou o ensino as estruturas mentais já estabelecidas.

As alternativas B, D e E tratam de estágios e etapas sendo que nenhum momento Vygotsky descreveu características associando a níveis de desenvolvimento o teórico que analisou e descreveu estágios do desenvolvimento foi Piaget.

08. Paulo Freire um dos educadores mais influentes do planeta desenvolveu um trabalho nos círculos de cultura voltado para alfabetizar adultos. Analise as alternativas em relação à vasta construção teórica de Freire.

- I - Seu primeiro projeto educacional se volta à alfabetização de 300 cortadores de cana em apenas 45 dias no Rio Grande do Norte.
- II - O método freireano deve ser entendido como filosofia ou teoria do conhecimento.
- III - Nos círculos de cultura existia um programa de conteúdos definidos previamente para desenvolver a leitura e a escrita dos adultos.
- IV - Freire defendia a existência da sabedoria popular, para ele os alunos trazem vivências, conhecimentos e hábitos.
- V - A forma de trabalhar de Paulo Freire baseava-se numa hierarquia vertical entre educador e educando.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A) As alternativas I, III e IV estão corretas.
- B) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- C) As alternativas I, III e V estão corretas.
- D) As alternativas I, II e V estão corretas.
- E) As alternativas I, II e IV estão corretas.

GABARITO: E

A alternativa III está incorreta, pois Paulo Freire não definia conteúdos previamente pelo contrário o seu fazer baseava-se na escolha de temas geradores com os sujeitos nos quais eram problematizados nas aulas e usados para o ensino da alfabetização.

A alternativa IV está errada, pois a hierarquia defendida por Freire era horizontal e não vertical de cima para baixo, pois para Freire a hierarquia horizontal pressupõe uma participação igualitária do professor e do aluno no processo de aprendizagem.

09. Segundo Luckesi (2012) O ato avaliativo é um ato de investigar a qualidade da realidade, presente em todo ato humano e subsidia escolhas. Trata-se de um modo de investigar a qualidade da realidade e implica em dois passos.

Marque a alternativa **CORRETA** que indica os dois passos defendidos por Luckesi:

- A) Diagnosticar a realidade e mensurar aspectos definidos.
- B) Descrever a realidade objeto da investigação e qualificar com base em critérios previamente estabelecidos.
- C) Descrever a realidade do objeto e qualificar os indicadores.
- D) Diagnosticar a realidade e qualificar com base em critérios previamente definidos.
- E) Descrever o que foi aprendido e quantificar a aprendizagem com base em padrões estabelecidos.

GABARITO: B

É comum, quando se fala em avaliação, apelar para a subjetividade, quase a desqualificando, esquecendo de que ela exige um rigor metodológico que lhe garante validade no que expressa. Por isso, o autor sugere que se descreva a realidade do objeto e qualifique baseando-se em critérios previamente estabelecidos. Podemos dizer que se trata de avaliar tendo como fundamento o currículo ensinado.

10. A organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece o TDAH como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, sobre esse tema é **CORRETO** afirmar que:

- A) Trata de um transtorno social no qual o sujeito apresenta dificuldade de socialização e seguir as regras.
- B) O TDAH é um transtorno neurobiológico comum na infância caracterizado pela presença de sintomas de desatenção, impulsividade/ hiperatividade ou do tipo combinado no qual interfere no desenvolvimento escolar.
- C) O TDAH é um transtorno comum na infância caracterizado pela presença de sintomas de desatenção, impulsividade ou hiperatividade e precisam estar presentes antes dos 7 anos de idade.
- D) De acordo com o DSM.IV, o manual de classificação das doenças mentais, o TDAH se classifica em dois tipos: desatenção, hiperatividade/impulsividade.
- E) O TDAH é um transtorno mental e não tem nenhuma relação com a hereditariedade.

GABARITO: B

A alternativa A diz transtorno social, mas estudos apontam a predisposição genética e a ocorrência de alterações nos neurotransmissores (dopamina e noradrenalina) que estabelecem as conexões entre os neurônios na região frontal do cérebro como as principais causas do transtorno do déficit de atenção.

A alternativa C aponta que os sintomas devem estar presentes antes dos 7 anos sendo que se indica antes dos 12 anos de idade.

A alternativa D está errada pois se classifica em três tipos:

- TDAH com predomínio de sintomas de desatenção;
- TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade;
- TDAH combinado.(presença de desatenção e hiperatividade).

HISTÓRIA – QUESTÕES 11 A 30

11. Mapa representando batalhas das Guerras Púnicas na História de Roma Antiga.



Os romanos davam aos fenícios o nome de "puni". Cartago, antiga colônia fenícia, teve que enfrentar Roma numa série de guerras que duraram, com longos intervalos de trégua, mais de um século (264-146 a.C.). Roma, de simples Cidade-Estado transformou-se no maior Império na história do Ocidente. Durante as "Guerras Púnicas", o expansionismo romano à época da República (509 a.C. a 27 a.C.) teve como resultado

- A) fortalecimento do Senado em relação ao poder dos patrícios.
- B) disputas entre os "bárbaros" e plebeus pelo controle das rotas marítimas.
- C) escassez da escravidão e a eleição dos Ditadores, como Júlio César e Otaviano.
- D) decreto do Edito de Caracala que promoveria uma reforma agrária e a cidadania aos fenícios.

E) fortalecimento do exército, conflitos entre patrícios e plebeus e aumento da escravidão.

GABARITO: E

As Guerras Púnicas foram conflitos envolvendo Roma e Cartago pelo domínio do Mar Mediterrâneo. O nome da guerra tem origem na denominação “puni” que os romanos deram aos fenícios. Cartago, localizada no Norte da África, era uma antiga colônia fenícia. Ao longo dos séculos III e II a.C., Roma e Cartago travaram três guerras, que demonstraram a força militar das duas cidades. Os romanos derrotaram os cartagineses no final da Terceira Guerra Púnica, destruíram a cidade cartaginense e conquistaram o norte africano, ampliando seus domínios sobre o Mar Mediterrâneo. Cartago foi destruída logo após as Guerras Púnicas. Os registros históricos escritos pelos gregos e romanos, apesar dos preconceitos ali presentes, mostram que os cartagineses eram um povo valente. Roma precisou de três guerras para que a cidade fosse totalmente destruída. Os romanos foram os maiores beneficiados após a guerra. Sem Cartago no mapa, eles poderiam dominar de forma hegemônica o Mar Mediterrâneo e expandir seus domínios para o Norte da África até a Península Ibérica.

Com o êxito nas Guerras Púnicas, o exército romano se fortaleceu e se tornou uma ameaça para a República romana, que não resistiu ao poder dos generais e foi substituída pelo império.

TEXTO 1

*lá Tô Tô
Atôô juberú
Diz a lenda Iorubá
em um disco Aê Lêuá
que Iracema de Tupã
deu á luz a Cunhatan
E Peri feliz viveu
na floresta de rios cheios
corre á mesa os timbaleiros
que uma flecha ao mundo veio
Taca cá meu caruru
Água boca do Xingu
mamata da matanba tabaruanã
Para o caboclo Jaçanan*

MUSICA: Lenda Iorubá
Carlinhos Brow e Margareth Menezes

TEXTO 2

Sawabona é um cumprimento africano que significa “Eu te respeito, eu te valorizo, você é importante pra mim” em resposta diz-se Shikoba “Então eu existo pra você”.

12. Nos séculos XVI a XIX, a mão de obra no Brasil era composta, basicamente, de africanos escravizados. Nesse longo período, a sociedade brasileira foi bastante influenciada por africanos, que em grande parte vinham de Angola e Moçambique.

Acerca da presença dos iorubás (nagôs) no contexto do Brasil Colonial é **CORRETO** afirmar

- A) foram os principais líderes na Revolta dos Carrancas em Salvador, em virtude da falta de liberdade religiosa
- B) criaram no Brasil uma religião conhecida como Umbanda, de forte influência do Cristianismo e do Islão.
- C) trouxeram trajes típicos masculinos como *agbada*, cujo nome no Brasil virou sinônimo de uma espécie de uniforme para blocos de carnaval.
- D) foram submetidos, em sua maioria, à condição de “escravos tigres”, sendo assim, os únicos responsáveis na coleta dos dejetos sanitários na Colônia portuguesa.
- E) ficaram conhecidos como “africanos Mandinga” ou feiticeiros e realizavam serviços religiosos para seus senhores.

GABARITO: C

Iorubá é o nome de uma das maiores etnias do continente africano em termos populacionais. Na verdade, o termo é aplicado a uma coleção de diversas populações ligadas entre si por uma língua comum de mesmo

nome, além de uma mesma história e cultura. Os grupos étnicos que vivem próximos aos iorubás são os fon, ibo, igala e Idoma.

Um destaque da cultura iorubá são os trajes elaborados, feitos tradicionalmente de algodão. O mais básico a Aso-Oke, com muitas cores e padrões diferentes. **Um dos trajes masculinos típicos é o agbada, cujo nome no Brasil virou sinônimo de uma espécie de uniforme de um determinado bloco de carnaval., em especial no carnaval de Salvador ..**

TEXTO

"A ideia de 'bem comum', de 'utilidade comum', tão importante, por exemplo, em Aristóteles, foi aplicada à atividade dos mercadores pelos autores cristãos. Ligando esta ideia à do trabalho, São Tomás de Aquino (1225-1274) declarou: 'se alguém se entrega ao comércio tendo em vista a utilidade pública, se quer que as coisas necessárias à existência não faltem ao reino, então o lucro, em lugar de ser visto como um fim, é somente reclamado como remuneração do trabalho'."

(J. Le Goff, MERCADORES E BANQUEIROS NA IDADE MÉDIA)

13. O crescimento do comércio e a expansão da burguesia, a partir do século XI, são resultantes da crise do sistema feudal. São características da Baixa Idade Média na Europa, **EXCETO**:

- A) transformação dos camponeses em trabalhadores assalariados.
- B) formação e fortalecimento da Burguesia e o renascimento comercial e urbano.
- C) utilização de técnicas e instrumentos nas corporações de ofício.
- D) reabertura das rotas comerciais mediterrâneas em consequência das Cruzadas.
- E) composição de uma nova expressão nas artes, conhecida como românica.

GABARITO: E

Arquitetura românica é um estilo arquitetônico que surgiu na Europa por volta do século X e durou até a segunda metade do século XII. Suas principais características são as paredes robustas, os arcos arredondados e as janelas pequenas. O termo "românico" faz referência à influência da arquitetura romana presente em vários elementos desse estilo arquitetônico.

A arte (arquitetura) gótica, de um modo geral, surgiu durante o fim do Feudalismo e início da criação das cidades, momento em que as categorias sociais dedicadas ao artesanato e ao comércio estavam crescendo, mesmo sob a forte influência do clero na vida social e política.

TEXTO

"Desejando tratar favoravelmente o senhor Van Robais e servir-me dele como exemplo para atrair os estrangeiros que primam em qualquer espécie de manufatura, a fim de que venham estabelecer-se em nosso Reino, pedimos ao Prefeito e aos Magistrados que lhe forneçam alojamentos convenientes para a instalação dos teares... Queremos que ele [Van Robais] e os trabalhadores estrangeiros sejam considerados súditos do Rei e naturalizados... Ele será ainda isento de impostos, da corveia e de outros encargos públicos durante a vigência da presente concessão... Permitimos a esse empresário e aos operários que continuem a professar a religião reformada... Proibimos a outras pessoas imitar ou falsificar a marca dos ditos tecidos, pelo prazo de vinte anos, bem como que se estabeleçam na cidade de Abbeville e a dez léguas de seus arredores oficinas de tecelagem semelhantes... "

(Luís XIV, ao autorizar o estabelecimento de manufatura em Abbeville, no ano de 1651).

14. Sobre as concepções e práticas mercantilistas, adotadas pelas nações europeias, entre os séculos XVI e XVIII, é **CORRETO** afirmar que:

- A) estímulo à exportação, em detrimento das importações, sob forte intervenção Estatal na economia e exclusividade de comércio entre Metrópole e Colônia.
- B) defendiam a possibilidade de conquistar mercados por meio da livre concorrência, de modo que era essencial desenvolver produtos competitivos baseado na lei da oferta e procura.
- C) negavam a importância dos investimentos em atividades manufatureiras, privilegiando apenas as agrícolas, os chamados fisiocratas.
- D) condenavam o dirigismo econômico e a regulamentação da produção exercidos pelos Monarcas Absolutos baseado na ideia do "negar o ócio".
- E) Ampliação do Estado na vida social e econômica, garantindo oportunidades iguais para todos os cidadãos, através da distribuição de renda e a prestação de serviços públicos.

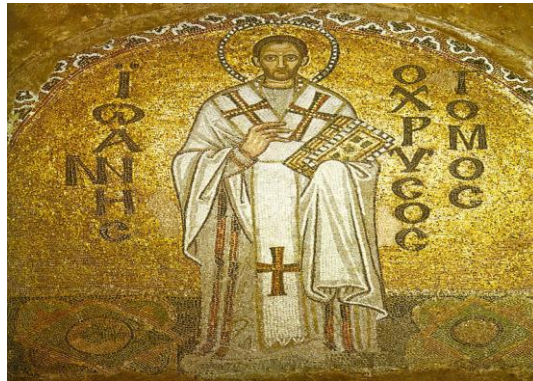
GABARITO: A

O Mercantilismo (Capitalismo comercial) foi um **conjunto de práticas e ideias econômicas** que esteve em vigência, na Europa, entre os séculos XV e XVIII, período de transição do feudalismo para o capitalismo. As expansões marítimas promoveram a colonização da América por parte de Portugal e Espanha, onde o mercantilismo foi aplicado.

Essas práticas e ideias estavam baseadas: na intervenção do Estado na economia; no metalismo (busca por metais preciosos); na balança comercial favorável; no incentivo à manufatura e no protecionismo econômico.

15. A partir dos séculos II e III d.C., o Império Romano iniciou uma forte crise que levou à fragmentação de sua parte ocidental, apesar de o lado oriental permanecer existindo sob o nome de **Império Bizantino**. O primeiro fator que pode ser levantado para explicar o colapso do Império Romano foi a **crise econômica** relacionada com a **crise do sistema escravista**, uma vez que economia romana, desde os tempos da **República**, era extremamente dependente da mão de obra escrava.

O cristianismo também pode ser levantado como razão para explicar a crise do Império Romano, pois, à medida que o número de fiéis cristãos aumentava, a figura do imperador enfraquecia e deixava de receber a adoração religiosa, que possuía anteriormente.



Vítimas, os Cristãos sofreram perseguições em suas origens no Império Romano. Um decreto foi assinado pelo Imperador romano para dar fim às perseguições e oficializando o Cristianismo em toda a Roma. O Cristianismo católico tornou-se religião oficial do Império Romano no ano de 380 d.C., através de qual decreto?

A) atuação político-religiosa de Teodósio I, após o Edito de Tessalônica.

B) pelo Cisma do Oriente, que unificou toda a Cristandade na Europa.

C) Édito de Milão, promulgado pelo imperador Constantino.

D) Paz de Augsburg, o Tratado assinado pelo Papa Urbano II

E) Edito Máximo, assinado pelo Imperador Diocleciano.

GABARITO: A

Em 27 de fevereiro de 380 D.C, o imperador romano do Oriente, Teodósio I, promulgou, em conjunto com seus colegas da parte ocidental do Império, Graciano e Valentiniano II, o Decreto de Tessalônica, declarando o Credo Niceno-Trinitário como a única religião legítima do Império Romano e a única passível de ser considerada "católica" (universal), bem como determinando que cessasse todo apoio estatal às demais religiões politeístas. Assim, em 380 o imperador Teodósio promulga o edito de Tessalônica no qual reconhece o cristianismo como religião oficial do Império. A esse edito seguem-se outros, sempre reforçando o primeiro, condenando o paganismo e as heresias e punindo até com a perda dos direitos civis aos que não professassem o cristianismo. Assim a religião passa a ser também, questão de Estado

TEXTO

*Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
É quando eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei
Eu não vejo além da fumaça
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas
Ah, Eu acordo prá trabalhar
(...)*

Capitão da indústria – Paralamas do sucesso.

16. Dentre as consequências sociais forjadas pela Revolução Industrial pode-se mencionar:

- A) melhoria das condições de vida das camadas populares, devido à substituição da escravidão pela mão de obra assalariada.
- B) surgimento das atividades artesanais centradas nas oficinas domésticas, com especialização da mão de obra na produção em série.
- C) aumento das taxas de desemprego conjuntural, já que os operários não conseguiam pagar os aluguéis e manter a mínima condição para suas famílias.
- D) ampliação de indústrias petroquímicas favorecendo a organização do mercado de trabalho, de maneira a assegurar o pleno emprego a todos os trabalhadores.
- E) desenvolvimento de uma camada social de operários em grandes centros urbanos, que destituídos dos meios de produção, passaram a vender de sua força de trabalho.**

GABARITO: E

Todas as causas da Revolução Industrial simbolizaram um marco importante na história da humanidade, pois modificou as relações sociais e de trabalho, além do sistema produtivo e elaborou modelos novos de consumo e utilização dos recursos naturais. Cada fase da Revolução Industrial provocou uma série de consequências relacionadas ao processo evolutivo das novas tecnologias que possibilitou a industrialização dos países. O modo capitalista de produção sofreu uma reestruturação, no decorrer da primeira Revolução Industrial.

As consequências mais importantes da primeira Revolução Industrial foram:

- A organização da sociedade em dois grupos distintos: a burguesia versus o proletariado.
- A substituição do trabalho humano pelas máquinas, ampliando o êxodo rural e intensificando o crescimento urbano.
- O aumento significativo das indústrias e por consequência, o aumento da produção.
- O desenvolvimento desordenado das cidades, provocando a favelização e a marginalização das pessoas, além do crescimento da fome, miséria e violência.

A classe trabalhadora vende sua “força de trabalho” que passa ser uma mercadoria.

Portanto de acordo com a proposta a resposta CORRETA é a alternativa E

17. Pernambuco revela uma história de resistência à escravidão manifestada sob diferentes modelos de organização, formação e estratégias, demonstrando quão diversas foram as formas encontradas por sua população. Ocupando lugares ora pouco acessíveis, ora próximos às vilas, fazendas ou engenhos, grupos eram formados e a partir deles comunidades, com regras particulares, religiosidades próprias, formas distintas de economia, alianças, redes de proteção e sociabilidade, numa constante negociação por liberdade, que viria a definir a diferença étnica e política destes grupos.

Na história de resistência à escravidão no Brasil, em Pernambuco, o mais famoso dos quilombos foi:

- A) Sacopã hoje, Comunidade Quilombola de Castainho.
- B) Maloca, localizado, atualmente, no Município de Garanhuns.
- C) Catucá, conhecido, historicamente, como o Quilombo de Malunguinho.**
- D) Lage dos Negros, atualmente, no Município de Cabrobó.
- E) Onze Negras, em Cabo de Santo Agostinho.

GABARITO: C

O Quilombo do Catucá é considerado um marco para a resistência negra em Pernambuco, pois na luta por liberdade, escravos organizavam fugas e se instalavam na mata do Catucá, o que possibilitou o surgimento de uma comunidade no século XIX. Conforme o historiador Marcus Carvalho, o quilombo surgiu alguns anos antes da Independência do Brasil e teve momentos de crescimento e declínio ao longa da sua história, que estiveram diretamente ligados aos acontecimentos políticos que ocorriam na província como, por exemplo, a Revolta de 1817 e a Confederação do Equador de 1824.

18. Em novembro de 1937, Getúlio Vargas anunciou pelo rádio que estava elaborando uma nova constituição no Brasil. Encomendada ao jurista Francisco Campos, o “Chico Ciência”, essa carta — logo apelidada de “Polaca” — determinava a extinção da Justiça Eleitoral, dos partidos políticos, e estabelecia eleições indiretas para a Presidência da República, com mandatos de seis anos. Em Pernambuco, Agamenon Magalhães, fiel seguidor de Vargas, foi nomeado, então, interventor em Pernambuco, substituindo um antigo aliado, o governador Carlos Lima Cavalcanti, que vinha flertando com a oposição. Ele voltou à sua terra, anunciando que trazia consigo “a emoção do Estado Novo” — ou seja, o espírito do regime autoritário recém-implantado.

Durante o Estado Novo no Brasil (1937-1945), em Pernambuco, o chamado “agamenonismo”, caracterizou-se pelo (a)

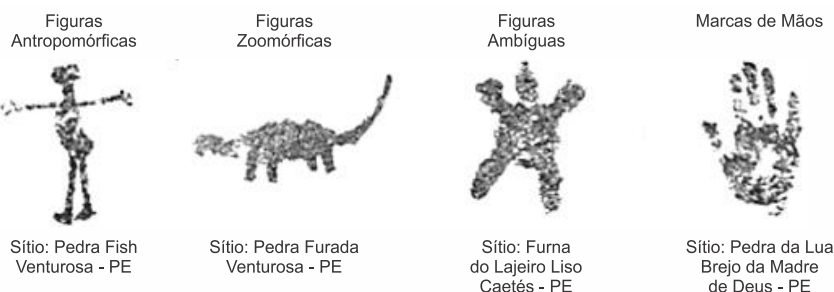
- A) coronelismo ainda vigente em Pernambuco, tendo destaque o combate ao mais famoso bando de cangaceiros no Nordeste, o de Virgulino Ferreira, mais conhecido com “Lampião” e o controle das eleições com voto a descoberto.
- B) populismo varguista, buscando uma falsa paz social e a unanimidade a qualquer custo. Para isso, o interventor não economizou na repressão aos adversários, assim como na perseguição às prostitutas, aos homossexuais e às religiões afro-brasileiras.**
- C) trabalhismo e a participação na AIB, liderada pelo Plínio Salgado e que juntos, lideraram as forças militares brasileiras, durante a Segunda Grande Guerra Mundial, na Batalha da Normandia.
- D) liderança na chamada “política da Boa Vizinhança” e responsável na criação do DIP, que ampliava o pluripartidarismo no Brasil e a criação da CLT em 1943.
- E) pragmatismo varguista, firmando alianças com a Alemanha nazista e a implantação da Cia. Vale do Rio Doce, e da Petrobrás e o fim das alianças políticas com os Interventores no Nordeste.

GABARITO: B

COMENTÁRIO - Ele foi ministro do Trabalho e da Justiça no governo provisório pós Revolução de 1930, e interventor em Pernambuco durante o Estado Novo, apoiando e imitando Vargas. Em 1937, Getúlio Vargas era o presidente provisório do Brasil, devendo ocupar esse posto até o ano seguinte, quando haveria eleições. Mas, como a turbulência política, então, era grande, ele aproveitou-se se dela para dar um golpe e implantar o “Estado Novo” — uma ditadura que, sob vários aspectos, assemelhava-se ao regime fascista de Benito Mussolini, na Itália.

Já o pernambucano Agamenon Magalhães, que era seu braço direito, ocupando dois ministérios, voltou para sua terra como interventor. E pôs em prática, aqui, um estilo de governo tão próprio que foi chamado de “agamenonismo”.

TEXTO



Grafismos reconhecíveis. Imagens tratadas pelo software Adobe Photoshop X6.

In Perazzo; Pessis; Cisneiros. As pinturas rupestres da Tradição Agreste em Pernambuco e na Paraíba. Revista FUMDHAMENTOS XII 2015, p. 33.

19. Segundo maior parque arqueológico do país, o Parque Nacional do Catimbau, no Sertão, é a primeira referência ao se falar em arte rupestre em Pernambuco. O local, criado em 2002, só fica atrás do Parque Nacional

Serra da Capivara, no Piauí. O que pouca gente sabe é que, no Estado, há nada menos que 353 locais com grafismos rupestres.

No Agreste e Sertão do Estado possuem dezenas de sítios arqueológicos com registros rupestres, em Pernambuco o Parque Nacional do Catimbau está localizado?

- A) Buíque, Tupanatinga, Ibimirim e Sertânia.
B) Garanhuns, Belo Jardim, São Bento do Una e Pesqueira.
C) Serrita, Verdejante, Mirandiba e Terra Nova.
D) Petrolina, Lagoa Grande, Exu e Cabrobó.
E) Belo Jardim, Bezerros, Bonito e Brejo da Madre de Deus.

GABARITO: A

O Parque Nacional do Catimbau: um "oásis" da natureza do bioma Caatinga. É considerado o segundo maior parque arqueológico do Brasil, ficando atrás somente da Serra da Capivara, no Piauí. O Parque Nacional do Catimbau tem aproximadamente duas mil cavernas e 28 cavernas-cemitério dos primeiros habitantes da região, ainda no período do Holoceno, que moravam em cavernas. O portal de entrada é a cidade de Buíque, no sertão do Moxotó, mas se estende a outras áreas dos municípios de Tupanatinga, Sertânia e Ibimirim.

O Parque Nacional do Catimbau possui 62.300 ha está inserido na bacia hidrográfica do rio São Francisco e ocupa parte dos municípios de Buíque, Arcoverde e Tupanatinga, no Estado de Pernambuco. O acesso a partir de Arcoverde é feito pela rodovia até Buíque, seguindo então até a vila do Catimbau, principal acesso ao Parque. Atualmente a unidade é considerada área núcleo da Reserva da Biosfera da Caatinga.

20. Panfleto publicado, em 1789, às vésperas da Revolução Francesa:

"Devemos formular três perguntas:

- O que é Terceiro Estado? Tudo.
- O que tem ele sido em nosso sistema político? Nada.
- O que pede ele? Ser alguma coisa."

(citado por Leo Huberman. HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM. 1979)

De acordo com o texto acima e o contexto da Revolução Francesa é **CORRETO** afirmar

- A) significou a consolidação dos ideais Iluministas, favorecendo os privilégios hereditários do 1º e 2º Estados e anulando o poder de Napoleão Bonaparte.
B) foi uma revolução dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, tendo os seus resultados a implantação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
C) permitiu o amplo desenvolvimento econômico do modo de produção Capitalista, restringindo a ascensão política da burguesia francesa.
D) estabeleceu a abolição dos privilégios da nobreza, instauração da igualdade civil e durante a Convenção foi criado o Comitê da Salvação Pública.
E) manteve a estrutura do Antigo Regime através do Absolutismo de Luís XIV com o decreto do Bloqueio Continental.

GABARITO: D

A **Revolução Francesa** foi um ciclo revolucionário que aconteceu na França entre 1789 e 1799 e que teve como resultado prático o fim do Absolutismo no país. A Revolução Francesa aconteceu por conta da insatisfação da burguesia com os privilégios que a aristocracia francesa gozava e da insatisfação do povo com sua vida de sofrimentos, marcada pela pobreza e fome. A Revolução Francesa foi um marco para a humanidade e causou uma série de mudanças, a curto prazo e a longo prazo, na França e no mundo. Entre as várias consequências, destacamos:

- Universalização dos direitos civis (isonomia e isegoria) e das liberdades individuais
- Fim dos privilégios e dos resquícios do feudalismo na França (nobreza)
- Início da queda do Absolutismo na Europa
- Na fase radical (Jacobinos ou Convenção), abolição da escravidão nas Colônias francesas, a polícia secreta e o uso da Guilhotina (Navalha Nacional).

21. No Brasil Colônia, as mulheres brancas livres, em geral, tinham um cotidiano restrito ao ambiente doméstico. Eram controladas por familiares e podiam sofrer com a violência de seus pais e maridos. Mas, apesar das dificuldades, estima-se que nessa época quase metade das famílias nos centros urbanos era chefiada por mulheres. Algumas delas administraram mercearias, lojas e quitandas. Houve, ainda, casos de mulheres da elite que se tornaram donatárias de Capitâneas. As “capitoas” do Brasil Colonial: mulheres no comando de capitâneas Quando se fala em capitâneas hereditárias, duas merecem destaque – São Vicente e Pernambuco – junto com seus capitães donatários Martim Afonso de Sousa e Duarte Coelho, respectivamente. O que pouca gente sabe é que esses fidalgos portugueses não merecem os créditos pelo sucesso das capitâneas que receberam, mas sim, suas esposas.

Na Capitania de Pernambuco podemos destacar a liderança de

- A) Ana Pimentel Henriques Maldonado
- B) Brites Mendes de Albuquerque**
- C) Luísa Grimaldi ou Grinalda
- D) Hipólita Jacinta Teixeira de Melo
- E) Tereza de Benguela

GABARITO: B

Quando se fala em Capitâneas Hereditárias, duas merecem destaque – São Vicente e Pernambuco – junto com seus capitães donatários Martim Afonso de Sousa e Duarte Coelho, respectivamente. O que pouca gente sabe é que esses fidalgos portugueses não merecem os créditos pelo sucesso das Capitâneas que receberam, mas sim suas esposas. Foram mulheres que comandaram essas capitâneas desde no início de sua administração. Também teve o caso do Espírito Santo, onde uma mulher governou a capitania e repeliu o ataque de corsários ingleses.

Brites Mendes de Albuquerque (1517-1584), esposa de Duarte Coelho, tinha 18 anos quando chegou ao Brasil, em 1535, acompanhando seu marido para tomar posse da capitania de Pernambuco. O principal engenho da capitania, chamado Nossa Senhora da Ajuda, foi levantado por Duarte Coelho, Brites e seu irmão Jerônimo de Albuquerque. A ocupação produtiva do território foi difícil. Os donatários deviam contar com seus próprios meios para instalar engenhos e conter a resistências dos indígenas. A colonização portuguesa nesses primeiros tempos era um misto de empresa mercantil e militar.

TEXTO

Sei que ainda vou voltar

Para o meu lugar

Foi lá

E é ainda lá

Que eu hei de ouvir cantar

Uma sabiá

(Sabiá, de A.C. Jobim e Chico Buarque)

Vem, vamos embora

Que esperar não é saber

Quem sabe faz a hora

Não espera acontecer (Pra não dizer que não falei de flores ou Caminhando, de Geraldo Vandré)

Estávamos em 1968 e os ânimos acirrados. A disputa entre as duas composições era mais que o resultado do festival nacional de canção popular. A Ditadura/Regime Militar (1964-1985), pouco depois, introduziu o AI-5 ao texto da Constituição.

22. Entre as medidas drásticas adotadas pelo AI-5 em Pernambuco, podemos citar a(o):

- A) Dissolução do CGT (Comando Geral dos Trabalhadores) e das Ligas Camponesas.**
- B) Revogação da Lei Falcão e a dissolução dos Partidos Políticos.
- C) Eleição direta do Presidente da República e a criação do CCC (Comando de Caça aos Comunistas).
- D) Criação de dois Poderes paralelos e do DOI-CODIS.
- E) Fim das imunidades Parlamentares e a criação do Bipartidarismo.

GABARITO: A

O Regime Militar, ciente de que a miséria no campo poderia se tornar um problema político grave, até esboçou um conjunto de políticas sociais para o trabalhador rural. Entre elas, estava o Programa de Distribuição de Terras (Proterra) e o Fundo do Trabalhador Rural (Funrural), nos anos 1970. Mas isso não foi suficiente para mudar o quadro vigente de exploração e miséria.

Apesar da repressão violenta, as lutas dos trabalhadores rurais da Zona da Mata nordestina não cessaram de todo logo depois do golpe. Em 1968, houve uma greve de 10 mil canavieiros no Cabo, em Pernambuco. Elas não pararam por completo, mas, assim como outros movimentos, tiveram um recolhimento forçado nos anos de chumbo da Ditadura. O movimento rural em Pernambuco, as Ligas Camponesas foi banido e seus principais líderes presos e torturados.

O Pernambucano Aluísio Palhano Pedreira Ferreira, assassinado em 1971 sob tortura. Palhano presidiu o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e foi dirigente do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) e da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), organização política de resistência e combate ao Regime Militar, ambos colocados na ilegalidade pelo Regime Militar em todo o país, como também em Pernambuco.

23.

Batalha do Jenipapo: conflito armado pela independência do Brasil completa 200 anos em 2023

A Batalha violenta começou a ser idealizada no dia 8 de agosto de 1822, um mês antes do Grito do Ipiranga. Na data, chegava a Oeiras, capital da província até então, o major português João José da Cunha Fidié, que havia sido nomeado ao cargo de governador das armas por D. João VI. Historiadores apontam que ele veio ao sertão piauiense com o intuito de impedir a emancipação do Brasil. Apesar de derrotado na Batalha do Jenipapo, o exército de sertanejos libertou três províncias nordestinas. Esse confronto foi dos mais violentos, embora tenha ocorrido em um único dia — 13 de março de 1823. A batalha foi o resultado de embates entre o poder português e a população sertaneja piauiense, cearense e maranhense, de todas as classes sociais, que formaram uma multidão de voluntários armados de instrumentos como facões, enxadas, foices e machados. DIAS, C. M. M. Entre foices e facões. *Revista de História*, n. 70, jul. 2011 (adaptado).

O episódio, infelizmente, foi ignorado por livros, historiadores e professores no Brasil, em 2022. Um quadrinista de Piri-piri retratou a batalha dos soldados nordestinos em histórias em quadrinhos. A obra HQ recebeu o título de

- A) Angola Janga: Uma História de Palmares, de Marcelo D'Saete
- B) Castanha do Pará, de Gidalti Jr.:
- C) Rocha Navegável, de Fábio Costa e Igor Souza
- D) Bando de Dois de Danilo Beyruth
- E) 'Foices & Facões' de Bernardo Aurélio e Caio Oliveira.

GABARITO: E

Na comemoração de 199 anos da Batalha de Jenipapo, em 2022, um quadrinista de Piri-piri retratou a batalha dos soldados nordestinos em histórias em quadrinhos. O livro intitulado como 'Foices & Facões', foi feito por Bernardo Aurélio e Caio Oliveira.

"A intenção é valorizar o povo que participou dessa batalha, o povo comum. O livro já está na segunda edição, graças a Deus a gente consegue divulgar o livro e as pessoas gostam, não só os leitores de quadrinhos. Às vezes fazem a sua primeira leitura de quadrinho a partir desse trabalho", contou Bernardo.

TEXTO

Lâmina Azulada de Luis Carlos Sousa e Rafael Dantas



“A trama de Lâmina Azulada traz o cangaceiro Euclides trilhando os caminhos de vingança! No HQ, o personagem, após enterrar seu cão Curió, está pronto para “partir”. É nesse momento que ele conhece Severino, uma representação da própria morte que oferece ao cansado cangaceiro um outro caminho. Desejando apenas o descanso eterno, Euclides recusa a proposta de Severino e é privado do que mais deseja. Para poder, finalmente morrer, ele precisa encontrar a lâmina azulada e fazer uma última jornada (...)”

24. No final do século XIX e com destaque no Nordeste brasileiro até a década de 30 no século passado, o banditismo social é tema de debates ainda hoje.

Sobre o movimento do Cangaço, é **CORRETO** afirmar que eram:

- A) disputas políticas entre grupos de jovens sertanejos, que se armavam e lutavam entre si para garantir o domínio de algumas cidades ou região.
- B) alianças firmadas entre jagunços e coronéis, no sentido de perpetuar o poder oligárquico no sertão nordestino e manter o voto de cabresto.
- C) debates de grandes contingentes de trabalhadores rurais, destituídos de propriedade de terras e herdeiros do Movimento de Canudos.
- D) grupos armados que “vendiam proteção para fazendeiros”, com os quais construía alianças, e faziam-se respeitar pelo terror e violência.
- E) vítimas da fome, da seca e da violência no Sertão nordestino e aceitavam as ordens de líderes religiosos, como Antônio Conselheiro e Padre Cícero, que pregavam a favor da Monarquia e do casamento civil, em Pernambuco.

GABARITO: D

O cangaço foi um movimento de banditismo social ocorrido na região semiárida do Nordeste brasileiro, entre o período final do Segundo Reinado (1840-1889), aproximadamente a década de 1860, e a década de 1930. O termo “banditismo social” foi desenvolvido pelo historiador britânico Eric Hobsbawm na década de 1960, que o explica como um fenômeno de revolta social de comunidades camponesas no contexto da transição para o capitalismo agrário.

Alguns trabalhos, como o da historiadora Maria Christina Russi da Matta Machado e do geógrafo Wilson Alves dos Santos, apresentam o cangaço como um movimento social causado pela seca, pela opressão da população pobre camponesa nordestina e pelo contexto político e econômico da região. Essa compreensão caracteriza a corrente que, fruto da historiografia da década de 1960, apresenta o cangaço como um fenômeno social, formado por bandoleiros que faziam parte da população pobre e a defendiam da opressão dos coronéis.

Do ponto de vista cultural, se tornou um grande tema no imaginário nordestino e brasileiro, assunto da literatura de cordel, de peças teatrais, filmes, músicas e artes plásticas. Do ponto de vista político, representou a falta de controle institucional dos governos nordestinos para com sua própria população, por isso o movimento foi combatido tão violentamente pelo governo.

TEXTO

SOLDADO DESCONHECIDO.

Após a Primeira Guerra Mundial, autoridades dos países aliados verificaram que os corpos de muitos soldados mortos em combate não podiam ser identificados. Os governos da Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália e Estados Unidos da América decidiram homenagear, de forma especial, a memória desses soldados. Cada governo escolheu um soldado desconhecido como símbolo, enterrou seus restos mortais na capital nacional e ergueu um monumento em honra do soldado. A Bélgica colocou seu soldado desconhecido em um túmulo na base da Colunata do Congresso, em Bruxelas. A França enterrou seu soldado desconhecido embaixo do Arco do Triunfo, no centro de Paris. A Grã-Bretanha enterrou o seu na abadia de Westminster. O soldado desconhecido da Itália jaz defronte ao monumento a Vítor Emanuel I, em Roma.

No Brasil, os 466 mortos brasileiros integrantes da Força Expedicionária que haviam sido enterrados, após a Segunda Guerra Mundial, no cemitério militar de Pistoia, na Itália, 19 foram transportados em urnas para o Brasil, em aviões da Força Aérea Brasileira, em 11 de dezembro de 1960. As urnas chegaram ao Rio de Janeiro em 16 do mesmo mês, ficando 22 expostas à visitação pública, no Palácio Tiradentes. No dia 22 de dezembro, os restos mortais dos heróis foram trasladados para o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

Enciclopédia Delta Universal. Rio de Janeiro: Editora Delta, s/d, v. 13, p. 7.384 (com adaptações).

25. Sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) é **INCORRETO** afirmar

- A) Em agosto de 1942, seis navios brasileiros foram afundados por submarinos alemães, o que resultou na morte de mais de 600 pessoas. O fato comoveu a nação, que passou a pressionar Vargas a declarar guerra à Alemanha. Ainda no mês de agosto, o Brasil declarou, oficialmente, guerra contra as potências do Eixo.

- B) O destacamento de soldados brasileiros enviados à guerra estava vinculado à Força Expedicionária Brasileira (FEB), criada em 13 de novembro de 1943, com o objetivo especial de ir para o front de batalha na Europa ao lado das potências aliadas. Os soldados da FEB lutaram na Itália, em regiões como a de Monte Castelo.
- C) O Queremismo foi um movimento político-militar que surgiu no Brasil no auge do Estado Novo. Esse movimento recebeu tal nome por conta do grito popular ecoado nas ruas das principais cidades, com o grito: "Nós, queremos, Getúlio". Gerando um alistamento voluntário em massa da AIB e da ANL.
- D) O envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, ao lado dos Aliados, guarda relação com questões internas como o apoio dos Estados Unidos ao projeto de industrialização, simbolizado na construção da Usina de Volta Redonda.
- E) Os Estados Unidos observavam o aumento da influência alemã no Brasil com cautela e, de maneira tímida, tomaram medidas que visavam aumentar a presença da cultura e economia americana no Brasil e na América Latina. Essa política de aproximação dos Estados Unidos com a América Latina ficou conhecida como "política da boa vizinhança."

GABARITO: C

Em 1945, com o fim da **Segunda Guerra Mundial**, Vargas começou a ser progressivamente pressionado para abrir o seu regime (então ditatorial) e dar a ele estruturas democráticas. Como havia deixado de apoiar os nazistas, durante a guerra, e passado a lutar ao lado das democracias ocidentais, Getúlio não poderia mais manter um sistema de governo com feições autoritárias. Sendo assim, em 1945, houve a abertura para a formação de novos partidos políticos e para uma nova disputa eleitoral.

Nesse processo, Vargas procurou articular-se com o PCB, após anistiar Luís Carlos Prestes, para tentar permanecer no poder por meio de uma nova constituinte. Todavia, não havia espaço para Vargas disputar formalmente as eleições, haja vista que sua permanência no poder já era longuíssima e o candidato de sua base era o general Eurico Gaspar Dutra, um dos homens responsáveis pela instituição do Estado Novo.

Esse contexto suscitou o "**queremismo**". A população, afetada pelas reformas no âmbito trabalhista promovidas por Vargas e aclimatada pela forte propaganda que ele fizera em torno de sua própria figura, clamava pela permanência dele no poder. Os militares, percebendo o risco da permanência de Vargas no poder, obrigaram-no a renunciar em outubro de 1945. Era o fim do Estado Novo.

26. A Guerra Fria foi um conflito político-ideológico que foi travado entre Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS), entre 1947 e 1991. O conflito travado entre esses dois países foi responsável por polarizar o mundo em dois grandes blocos, um alinhado ao capitalismo e outro alinhado ao comunismo. A corrida espacial foi um dos capítulos da Guerra Fria, em que Estados Unidos e União Soviética disputaram a hegemonia na exploração do espaço, entre 1957 e 1975.



Durante a Guerra Fria, a corrida espacial teve como grande marco inicial:

- A) a criação da Estação Espacial Internacional, conhecida como ISS (International Space Station)
- B) o envio do Sputnik 1, o primeiro satélite artificial a orbitar na Terra, enviado pela ex-URSS.
- C) a viagem em uma cápsula com a cadela Laika, no Sputnik 2, lançado pelo EUA.
- D) a viagem do primeiro ser humano lançado no espaço, o astronauta Yuri Gagarin, na nave Vostok 1.
- E) a missão Apollo 11, quando Neil Armstrong tornou-se o primeiro homem a pisar na superfície da Lua.

GABARITO: B

A corrida espacial foi um dos capítulos mais conhecidos da Guerra Fria, aconteceu entre 1957 e 1975 e foi travada entre Estados Unidos e União Soviética. A corrida espacial foi responsável por mobilizar altas quantias de dinheiro com o intuito de promover a exploração do espaço. Nela, soviéticos e americanos incentivaram o desenvolvimento científico, realizaram expedições tripuladas ao espaço, e, como ápice dessa disputa, foi organizada pelos americanos uma expedição que levou o homem à Lua.

Os soviéticos deram o primeiro passo na corrida espacial e, em 4 de outubro de 1957, foi lançado o primeiro satélite em órbita, o Sputnik 1. Foi esse acontecimento que deu início à corrida espacial, e o Sputnik 1 funcionou na órbita da Terra durante 22 dias. Nesse período, o satélite enviou sinais de rádio que foram fundamentais para o estudo do planeta.

27. O Segundo Reinado é o período em que o Brasil foi governado pelo imperador Dom Pedro II, entre os anos de 1840 a 1889. Pedro II foi o governante que mais tempo ficou no poder no Brasil. Ele assumiu o trono brasileiro com apenas 13 anos de idade – logo após o Golpe da Maioridade, que encerrou o Período Regencial – e foi deposto em 15 de novembro de 1889, quando militares proclamaram a República.

Entre as insurreições populares, ocorreu “A Revolta do Quera-Quilos” movimento popular iniciado a 31 de outubro de 1874, e que se opunha às mudanças introduzidas pelos novos padrões de pesos e medidas do sistema internacional, recém introduzidas no Brasil. Praticamente sem uma unidade e sem liderança, a revolta logo se alastrou por outras vilas e povoados no Nordeste brasileiro.

O movimento popular citado acima iniciou-se na Província

- A) da Paraíba
- B) de Pernambuco
- C) do Maranhão
- D) do Rio Grande do Norte
- E) de Alagoas.

GABARITO: A

Insurreição ocorrida na região Nordeste do Brasil entre 1872 e 1877, contra a adoção, pelo governo imperial, do sistema métrico. Havia, então, no Brasil, uma grande variedade de pesos e medidas tais como jardas, polegadas, arrobas, braça, légua, feixe, grão, onça, quintal etc. Em 1862 foi aprovada uma lei determinando que o sistema de pesos e medidas em uso seria substituído em todo Império pelo sistema métrico francês referente a medida, capacidade e peso. O novo sistema só entrou em vigor em 1872.

A revolta contra o novo sistema de pesos e medidas começou na Paraíba, no povoado de Fagundes, em Campina Grande num dia de feira. Os rebeldes quebraram as “medidas” (caixas de madeira de 1 e 5 litros de capacidade) fornecidas pela prefeitura e usadas pelos feirantes. O movimento ganhou adesão popular e os rebeldes invadiram a cadeia da cidade e libertaram os presos, incendiaram o cartório local e os arquivos da prefeitura. A revolta contou com a participação de escravos liderados pelo negro Manuel do Carmo que transformou o protesto em movimento libertário exigindo a emancipação. A eles aliou-se o negro Firmino, temido pelas autoridades locais. O povo de outras setenta localidades se rebelaram e o movimento se alastrou pela Paraíba, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte. A insatisfação popular cresceu com a cobrança de taxas para o aluguel e aferição dos novos padrões do sistema métrico – balanças, pesos e vasilha de medidas. Outra razão foi a criação do “imposto do chão” cobrado dos feirantes que expunham sua mercadoria no chão da feira.

28. As Ligas Camponesas foram associações, de trabalhadores rurais criadas, inicialmente, no Estado de Pernambuco, posteriormente na Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro, Goiás e em outras regiões do Brasil, que exerceram intensa atividade no período, que se estendeu de 1955 até a queda de João Goulart, em 1964. A partir de 1961, as Ligas Camponesas — formas de organização dos trabalhadores rurais — entraram em crise interna, devido a divergências entre suas lideranças. Uma defendia a adoção das teses da guerra de guerrilhas, e a outra, representada por Francisco Julião e contrária a esta estratégia, tentou, sem sucesso, unificar novamente a direção do movimento.

O movimento surgiu no Estado de Pernambuco e iniciou-se no

- A) Engenho de Nossa Senhora da Ajuda, em Olinda.
- B) Engenho Monjope, em Igarassu.
- C) Engenho Galileia, em Vitória de Santo Antão.
- D) Engenho Gaipió, em Ipojuca.
- E) Engenho São Pedro, em Triunfo.

GABARITO: C

As **Ligas Camponesas** foram um movimento de luta pela reforma agrária no Brasil iniciado na década de 1950, que teve como principal figura incentivadora o advogado e deputado pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) **Francisco Julião** (1915-1999). As Ligas Camponesas organizaram milhares de trabalhadores rurais que viviam como parceiros ou arrendatários, principalmente no Nordeste brasileiro, utilizando o lema “Reforma Agrária na lei ou na marra” contra a secular estrutura latifundiária no Brasil.

O contexto de surgimento das Ligas Camponesas foi o processo de industrialização incentivado durante o governo JK, na década de 1950, pois a intensificação da mecanização da produção agrícola

produziu **desemprego e redução de salários**, aumentando a insatisfação social das populações pobres da **zona rural nordestina**.

A situação de miséria da população nordestina motivou a criação, em 1959, da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), administrada pelo economista Celso Furtado, com o objetivo de produzir estudos sobre a situação socioeconômica do Nordeste e encontrar soluções imediatas para a região. Nesse mesmo ano, a Igreja Católica declarou-se a favor da **reforma agrária**, ampliando o apoio à causa levantada pelas ligas camponesas.

A primeira liga foi formada em 1954, em Vitória de Santo Antão, no estado de Pernambuco, reunindo 1200 trabalhadores rurais. O caráter dessas organizações abandonava as antigas medidas assistencialistas, passando a assumir uma atuação política mais ativa na luta pelos direitos dos trabalhadores rurais e pela distribuição de terras.

29.

“(...) ALGUMA COISA ESTÁ FORA, FORA DA NOVA ORDEM MUNDIAL (...)”

Caetano Veloso: Fora da ordem

A Nova Ordem Mundial é uma expressão que remete a um momento histórico que se iniciou com o fim da Guerra Fria. Esse momento foi marcado pelo fim da chamada Ordem Bipolar, com dois centros de poder mundial, e, conseqüente, formação de uma ordem multipolar, com vários centros de poder pelo globo. São características da Nova Ordem Mundial, a globalização da economia e a diversidade cultural.

Ela também acirrou determinadas disputas existentes no Planeta e provocou uma mudança no cenário de distribuição dos atores mundiais em diversos âmbitos da sociedade. Por sua vez, essas mudanças provocaram ações diversas, incluindo o surgimento de teorias da conspiração e formação de novos Estados.

Com o fim da URSS novos Estados foram formados a partir da desintegração e independência. A antiga Iugoslávia deu origem a dois novos Estados que duraram até o ano de 2006, que são:

A) Estado Federal de Sérvia e Montenegro

B) República Tcheca e a Eslováquia,

C) Ucrânia e Uzbequistão

D) Turquia e Cazaquistão

E) Iugoslávia e Eslovênia.

GABARITO: A

Território do sudeste da Europa, que englobava duas repúblicas unidas numa só nação - Sérvia e Montenegro (ex-Federação Iugoslava) - até junho de 2006, altura em que se tornaram independentes.

Situadas na península balcânica, quando em conjunto, a Sérvia e o Montenegro faziam fronteira com a Hungria a norte, a Roménia a nordeste, a Bulgária a este, a Macedónia e a Albânia a sul, a Croácia e a Bósnia-Herzegovina a oeste, possuindo uma estreita faixa litoral no mar Adriático, a oeste. Fruto da sua localização geográfica, este território balcânico foi, ao longo dos séculos, sujeito às vicissitudes dos equilíbrios flutuantes de poder entre potências como a Áustria-Hungria e os impérios turco e otomano, que ora o submetiam no todo ou em parte, ora lhe concediam oportunidade de se afirmar como unidade política independente.

30. A Constituição de 1988 é a atual Carta Magna do Brasil e serve de parâmetro para as demais legislações vigentes no país. Aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte, ela foi promulgada no dia 5 de outubro de 1988, durante o governo do presidente José Sarney. Conhecida com Constituição Cidadã, a Constituição da República Federativa do Brasil restabeleceu a democracia após 21 anos de Ditadura Militar no Brasil. A Constituição de 1988 foi elaborada pela Assembleia Nacional Constituinte, presidida pelo deputado Ulysses Guimarães e composta por 559 parlamentares.

Qual é o principal objetivo da Constituição do Brasil de 1988?

A) Garantir a igualdade de gênero.

B) Promover a liberdade de expressão.

C) Estabelecer o Estado de Direito.

D) Definir as competências dos municípios.

E) Proteger o meio ambiente.

GABARITO: C

A Constituição do Brasil de 1988 tem como principal objetivo estabelecer o Estado de Direito, ou seja, criar um sistema jurídico que garanta a proteção dos direitos e liberdades individuais, assim como a organização e a limitação do poder estatal. Embora a igualdade de gênero, a liberdade de expressão, as competências municipais e a proteção do meio ambiente sejam temas abordados na Constituição, o objetivo central é garantir o Estado de Direito.